

ADMINISTRAÇÃO

BRIGA NA JUSTIÇA

Perícia define futuro de área avaliada em R\$ 8,6 mi no Ipiranga

Galpões Assed foram declarados de interesse do patrimônio histórico, mas empresa quer construção de prédios no local

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Uma perícia judicial que custará pouco mais de R\$ 138 mil vai determinar o futuro dos Galpões Assed, um conjunto de barracões com cerca de 11 mil m² avaliados em mais de R\$ 8,6 milhões no Ipiranga, em Ribeirão, numa disputa que coloca em pontos opostos a preservação cultural e o interesse privado.

A Pedra Agroindustrial é a proprietária do imóvel, situado na rua André Rebouças. A empresa questiona o tombamento provisório feito pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural (Conppac), alegando que a decisão careceu de fundamentação técnica.

Em 2019, o Conppac deliberou pelo tombamento provisório do imóvel, decisão que a Pedra contesta no Judiciário por meio de ação que tramita desde 2024. Alega-se que a remessa do processo ao Corpo Técnico para elaboração de laudo técnico ocorreu em 6 de março de 2020, mas que nenhum estudo foi juntado aos autos, o que comprometeria a legitimidade do tombamento.

A 2ª Vara da Fazenda acautou o pedido da empresa e declarou a nulidade do tombamento por vícios no procedimento. Ao mesmo tempo, determinou a realização de perícia técnica, cujo objetivo é avaliar se a área possui, ou não, valor histórico e cultural que justifique sua preservação. O laudo

técnico, cujo custo foi questionado pela Prefeitura, deve ser concluído em até 30 dias após autorização judicial.

COLAPSO

Os barracões estão em situação precária, com risco de colapso estrutural, sem uso comercial ou industrial, o que, segundo a Pedra, inviabiliza intervenções mesmo para a conservação do imóvel. Por isso, defende que o espaço seja liberado para empreendimentos imobiliários, argumentando que a área poderia receber novas construções e contribuir para a revitalização urbanística da região.

O Conppac, porém, sustenta que os Galpões Assed têm valor histórico e cultural. “Defendemos a preservação considerando sua função histórica e econômica para o município e região; de outro lado, há o interesse econômico pela derrubada do patrimônio para construção de prédios na área”, afirma Lucas Pereira, presidente do conselho.

Mesmo com a concordância administrativa de que o tombamento original tinha problemas formais, a Prefeitura reconheceu, no processo, a necessidade da perícia técnica, alinhando-se à ideia de que uma avaliação especializada é fundamental antes de qualquer decisão definitiva sobre a preservação ou eventual liberação da área, mas achou o valor pedido pelo perito excessivo. A Justiça aguarda o laudo para proferir sua decisão final.



DIVULGAÇÃO



Galpões Assed, na rua André Rebouças, no Ipiranga: disputa judicial

Empresa alega falta de interesse histórico no tombamento

Em 20 de novembro de 2019, o Conppac deliberou pelo acatamento do tombamento provisório de um imóvel pertencente à Pedra Agroindustrial nas adjacências do Barracão do Ipiranga, na área conhecida como Galpões Assed. A decisão administrativa foi registrada em ata oficial da sessão, mas, segundo a empresa, sem estudos técnicos ou fundamentos objetivos que a justificassem.

Após a deliberação, a então

presidente do colegiado encaminhou o processo ao Corpo Técnico de Apoio (CTA) para a elaboração de um laudo técnico. A remessa ocorreu em 6 de março de 2020, porém, conforme alegado pela Pedra Agroindustrial, nenhum laudo foi produzido ou juntado aos autos do processo administrativo até hoje.

Alegando ausência de fundamentação técnica, a empresa ingressou, em 2024, com ação judicial para anular o tomba-

mento provisório. A Justiça acolheu parcialmente o pedido, mas determinou a realização de perícia técnica independente, que deverá avaliar se a área possui, ou não, interesse histórico ou cultural que justifique a preservação. “A prefeitura não tem como comprovar a existência de absolutamente qualquer elemento histórico ou cultural que justifique o tombamento do imóvel da Pedra Agroindustrial”, afirma a empresa, nos autos do processo.

EVENTO EM RP

Kassab participa de encontro de gestores públicos

ÂNGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

A edição do Conexão APM, realizada em Ribeirão nesta quarta-feira (14), reuniu mais de 900 inscritos, entre prefeitos, parlamentares, secretários municipais e técnicos. O encontro reforçou o papel do projeto como espaço de integração, capacitação e fortalecimento da gestão municipal.

A abertura ficou a cargo de Ricardo Silva (PSD) e pelo presidente Fred Guidoni, com a presença do secretário estadual de Governo e Relações Institu-

cionais e presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab.

O Conexão faz parte de doze encontros regionais que celebram 77 anos da entidade e debatem temas como reforma tributária, saúde, educação e finanças municipais. Destaques incluem planejamento de Sobral (CE) e avanços do IDEB no Pará, demonstrando que políticas públicas bem estruturadas produzem resultados.

Kassab ressaltou que os municípios enfrentam as demandas sociais com técnica e eficiência, afirmando que o Brasil real está nas cidades.

Além disso, sinalizou candidatura do PSD à Presidência em 2026, citando Ratinho Júnior e Eduardo Leite como possíveis nomes.

A agenda incluiu reunião com prefeitos da Mogiana para alinhar gestão e estreitar o diálogo com o governo de São Paulo, prioridade para pequenos municípios. Um dos participantes foi Duarte Nogueira, que defendeu, em palestra, a descentralização administrativa e fiscal. Além disso, foi lançado o Inova Política, espaço de formação permanente entre gestores e lideranças.



FOTO: APM

Abertura do Conexão APM